

DISTRITO FEDERAL		2016 META		NÍVEL MÍNIMO TIPOLOGIA			TEM DESAFIO?	
ITEM	VARIÁVEL			C	D	NÍVEL	DESCRIÇÃO DO NÍVEL DA VARIÁVEL	
Variáveis legais, institucionais e de articulação social								
1.1	<u>Organização Institucional do Modelo de Gestão</u>	4	4	4	5	4	Tem uma área específica da Administração Pública para a gestão de recursos hídricos (Secretaria e Organismo Gestor), mas existem problemas de falta de articulação, incompatibilidades ou conflitos de competências com outras áreas (ex. obras, gestão ambiental).	NÃO
1.2	<u>Organismo(s) Coordenador/Gestor</u>	4	4	4	5	4	Os Organismos Coordenador e Gestor existem e são entidades diferentes, e uma delas ou ambas ainda não estão plenamente estruturadas e operantes.	NÃO
1.3	<u>Gestão de Processos</u>	3	3	2	3	3	O organismo gestor dispõe de processos gerenciais e administrativos com fluxo e procedimentos bem estabelecidos (normas, manuais, rotinas operacionais) para a execução de todas as suas atribuições institucionais.	NÃO
1.4	<u>Arcabouço Legal</u>	4	4	4	4	4	Há um arcabouço completo, com política estadual de recursos hídricos estabelecida por Lei, bem como todos regulamentos e normativos complementares necessários.	NÃO
1.5	<u>Conselho Estadual de Recursos Hídricos</u>	4	4	4	4	4	Existe Conselho constituído e atuante na gestão das águas (diversas resoluções, moções e outras decisões tomadas) e funcionando em condições adequadas (reuniões periódicas, comparecimento satisfatório dos seus membros).	NÃO
1.6	<u>Comitês de Bacias e Organismos Colegiados</u>	4	4	2	3	4	Existem Comitês estaduais e/ou organismos colegiados de recursos hídricos em todas as bacias/áreas críticas.	NÃO
1.7	<u>Agências de Água e Entidades Delegatárias</u>	2	3	2	3	3	Há apoio ao funcionamento dos organismos colegiados e das secretarias executivas dos Comitês de Bacia Hidrográfica instalados, realizado pela Administração Pública e, em alguns casos, por entidades específicas que atuam como Agência de Água ou entidade delegatária de suas funções.	SIM
1.8	<u>Comunicação Social e Difusão</u>	2	3	2	3	3	Existem diversas ações de comunicação social e difusão de informações em temas afetos à gestão de recursos hídricos, realizadas a partir de uma base técnica profissional e de um planejamento adequado.	SIM
1.9	<u>Capacitação Setorial</u>	2	2	2	3	2	Existe programa de capacitação em âmbito estadual para temas afetos à gestão de recursos hídricos, mas não é um programa devidamente formalizado, realizado de modo contínuo e baseado em estudos de determinação de demandas (por exemplo, DNT).	NÃO
1.10	<u>Articulação com setores usuários e transversais</u>	2	3	2	3	3	Há uma adequada articulação do poder público com os setores usuários e transversais, não restrita às atividades realizadas no âmbito do Conselho Estadual, dos Comitês e de outros organismos colegiados de recursos hídricos (associações de usuários, associações de açudes).	SIM
		31	34					
Variáveis de planejamento								
2.1	<u>Balanco Hídrico</u>	3	3	3	3	3	Há um conhecimento adequado das demandas e das disponibilidades hídricas sob domínio estadual (águas superficiais e subterrâneas) em todo o território, por meio de estudos específicos ou planos de recursos hídricos.	NÃO
2.2	<u>Divisão Hidrográfica</u>	3	3	3	3	3	Há uma divisão hidrográfica reconhecida, confiável e formalmente estabelecida (por Lei, por Decreto ou por Resolução do Conselho Estadual).	NÃO
2.3	<u>Planejamento Estratégico Institucional</u>	3	3	3	3	3	Há um planejamento estratégico aprovado para orientar as ações da Administração Pública (Secretaria e/ou Organismo Gestor) na gestão de recursos hídricos, bem como os instrumentos e as condições necessárias para a sua efetiva implementação.	NÃO
2.4	<u>Plano Estadual de Recursos Hídricos</u>	4	4	4	5	4	Existe Plano Estadual de Recursos Hídricos aprovado pelo Conselho Estadual e atualizado, bem como condições para sua efetiva implementação, mas o mesmo ainda não está sendo devidamente apropriado pelos gestores públicos e/ou agentes setoriais.	NÃO
2.5	<u>Planos de Bacias</u>	1	2	2	3	2	Alguns comitês estaduais já aprovaram seus planos de bacia.	SIM
2.6	<u>Enquadramento</u>	3	3	2	3	3	Existem alguns corpos hídricos e hidrogeológicos enquadrados respectivamente nos termos das Resoluções CONAMA nº 357/2005 e nº 396/2008.	NÃO
2.7	<u>Estudos Especiais de Gestão</u>	3	3	3	4	3	Existem estudos especiais para alguns temas de interesse da gestão em nível estadual, e esses estudos estão atualizados e são suficientes para orientar as ações de gestão nos aspectos por ele abordados.	NÃO
2.8	<u>Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão</u>	2	3	3	3	3	Existem sistemas e/ou modelos de suporte à decisão operacionais em âmbito estadual, os quais estão devidamente integrados às rotinas operacionais e/ou aos processos gerenciais e finalísticos (planejamento, outorga, cobrança, etc.).	SIM
		22	24					
Variáveis de informação e suporte								
3.1	<u>Base Cartográfica</u>	3	3	3	3	3	Além dos requisitos estabelecidos no Nível 2, dispõe ainda de uma base digital em formato vetorial para a gestão de recursos hídricos, proveniente da vetorização da cartografia sistemática (escalas de 1:1.000.000 até 1:25.000) produzida pelo IBGE ou DSG.	NÃO
3.2	<u>Cadastros de Usuários e Infraestrutura</u>	3	3	3	3	3	Existe cadastro de usuários (> 20% do universo de usuários cadastrados), mas não existe cadastro de infraestrutura hídrica.	NÃO
3.3	<u>Monitoramento Hidrometeorológico</u>	4	4	3	3	4	Existem redes pluviométricas e fluviométricas operadas em âmbito estadual, próprias ou mistas, bem como um planejamento para implantação, ampliação e modernização dessas redes, e a cobertura é igual ou superior a 30% da rede planejada.	NÃO
3.4	<u>Monitoramento de Qualidade de Água</u>	4	4	3	3	4	Existe uma rede de qualidade de água mantida em âmbito estadual com objetivo de avaliação de tendência, com pelo menos 50% dos pontos previstos na Rede Nacional de Qualidade de Águas em operação conforme diretrizes e procedimentos estabelecidos pelo Programa Nacional de Avaliação da Qualidade de Águas (PNQA) e os dados gerados disponibilizados ao SNIRH.	NÃO
3.5	<u>Sistema de Informações</u>	2	3	3	3	3	Existem informações sobre recursos hídricos organizadas e sistematizadas em bancos de dados, bem como ferramental computacional que permita acessá-las e analisá-las em seu conjunto de forma a permitir sua utilização nos processos administrativos, gerenciais e de regulação do uso da água.	SIM
3.6	<u>Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação</u>	2	3	3	3	3	Existem ações financiadas e/ou promovidas no âmbito do sistema estadual de gerenciamento de recursos hídricos, voltadas à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico de seu interesse, as quais fazem parte de um plano ou programa mais amplo e estruturado, mas os resultados ainda não são adequadamente apropriados para inovação e/ou capacitação.	SIM
		18	20					
Variáveis operacionais								
4.1	<u>Outorga</u>	5	5	4	5	5	Há emissão de outorga de direito de recursos hídricos para captação de água, bem como para lançamento de efluentes, tendo sido outorgados mais de 30% do universo de usuários.	NÃO
4.2	<u>Fiscalização</u>	5	5	4	4	5	Há fiscalização dos usuários outorgados atreladas ao processo de regularização do uso da água (cadastramento, outorga), estrutura específica e planejamento ou programação regular para desenvolvimento das ações de fiscalização.	NÃO
4.3	<u>Cobrança</u>	2	2	2	3	2	Não há qualquer tipo cobrança – nem por serviços de água bruta, nem pelo uso da água – mas já existem estudos ou regulamentos sobre o tema em âmbito estadual.	NÃO
4.4	<u>Sustentabilidade financeira</u>	3	3	3	3	3	O sistema estadual de recursos hídricos dispõe de fontes próprias de arrecadação (ex.: cobrança pelo uso da água, cobrança por serviços de água bruta, multas, taxas, emolumentos, etc.), mas essa arrecadação representa mais de 20% dos recursos financeiros necessários para garantir a sua sustentabilidade financeira.	NÃO
4.5	<u>Infraestrutura Hídrica</u>	2	3	3	3	3	A área de recursos hídricos tem razoável participação e influência na gestão de infraestrutura hídrica (planejamento de obras, administração, manutenção, operação), não restrita apenas aos aspectos regulatórios básicos (autorizações, outorgas, etc.), sendo responsável pela definição de normas gerais, manuais, modos operacionais, modelos de execução de obras.	SIM
4.6	<u>Gestão e Controle de Eventos Críticos</u>	2	3	3	4	3	Há infraestrutura e procedimentos instituídos para monitoramento de eventos críticos, bem como planejamento e execução de ações de controle e mitigação dos efeitos de eventos hidrológicos extremos, existindo contudo maior necessidade de maior articulação entre os atores e integração federativa para implementação dessas ações.	SIM
4.7	<u>Fundo Estadual de Recursos Hídricos</u>	2	3	3	4	3	Existe Fundo Estadual de Recursos Hídricos previsto em lei, já devidamente regulamentado, mas o mesmo ainda não está operacional.	SIM
4.8	<u>Programas Indutores</u>	3	3	3	3	3	Existem alguns programas e/ou projetos indutores para a gestão de recursos hídricos em nível estadual (ex. incentivos fiscais, pagamento por serviços ambientais, premiação de boas práticas, etc.), os quais contam com a participação e apoio dos atores sociais e da Administração Pública.	NÃO
		24	27					
TOTAIS		95	105					

LEGENDA

Variável de avaliação e cumprimento obrigatórios para a tipologia C

Variável de avaliação obrigatória para a tipologia C

Variável de avaliação facultativa para a tipologia C